

CONVIVENDO COM O TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO: UMA INTERVENÇÃO DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Asheley Chiara Costa Arruda¹
José Umbelino Gonçalves Neto²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

A terapia comportamental é reconhecida pela maioria das organizações e profissionais de saúde como a mais eficaz no tratamento do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). Uma diversidade de metodologias clínicas, no entanto, é colocada sob essa mesma denominação, algumas com práticas bastante destoantes entre si. A Terapia Analítico-Comportamental (TAC), com sua compreensão particular de psicopatologia, emprega um olhar diferenciado às obsessões e compulsões características do TOC, analisando-as por meio do modelo de seleção pelas consequências. Enquanto método interventivo, esta terapia busca novas formas de lidar com o transtorno, tomando em consideração as influências exercidas pelos três níveis de seleção: filogênese, ontogênese e cultura. Seguindo tal perspectiva teórica, este trabalho apresenta as experiências da primeira autora, sob supervisão do segundo autor, na disciplina de estágio profissionalizante I, realizada no Serviço de Psicologia Aplicada da Faculdade Católica Rainha do Sertão. Este trabalho procurou demonstrar as possibilidades frutíferas de atuação do analista do comportamento diante do acompanhamento de um caso de TOC. Valendo-se da ferramenta da avaliação funcional e das técnicas legitimadas pelo arsenal teórico da Análise do Comportamento, foram utilizadas intervenções com o objetivo de contribuir eficazmente no enfrentamento de tal problemática, com ênfase em atenuar o mal-estar e o comprometimento gerado por esta condição nas relações interpessoais e nas atividades exercidas pelo cliente. Por meio desta experiência, discute-se a importância de evitar os modelos tradicionais de abordagem ao TOC, focados na mudança e/ou supressão dos pensamentos obsessivos e apontando para a importância do treinamento de exposição às situações ansiogênicas, com o fim de prevenir a emissão das respostas de compulsão.

Palavras-chave: Transtorno Obsessivo Compulsivo. Terapia Analítico-Comportamental. Aprendizagem pelas consequências. Exposição com prevenção de respostas.